

## REVISANDO CONTEÚDO

---

<b>Docente: Marcos F. P. Veras</b>
<b>Discente: Matheus Marques Portela</b>
<b>Nome da disciplina: Fundamentos Sócioantropológicos</b>

## RESPOSTA

---

A ética é um campo de estudo que se preocupa com o que é moralmente bom ou mau, certo ou errado. Ela desempenha um papel crucial na formação de sociedades justas e equitativas. No entanto, as desigualdades étnico-raciais apresentam um desafio significativo para a realização desses ideais éticos.

As desigualdades étnico-raciais são disparidades socioeconômicas e políticas que afetam diferentes grupos étnicos e raciais. Elas são frequentemente enraizadas em estruturas de poder históricas e contemporâneas que perpetuam a discriminação e a exclusão.

A ética exige que reconheçamos e desafieemos essas desigualdades. Isso envolve promover a justiça social, a igualdade de oportunidades e o respeito pela dignidade humana de todos os indivíduos, independentemente de sua etnia ou raça.

No entanto, a ética por si só não é suficiente para resolver as desigualdades étnico-raciais. É necessário um compromisso político e social para implementar políticas e práticas que promovam a equidade racial.

Um grande livro para bibliografia é o “O fascismo da cor: Uma radiografia do racismo nacional” de Muniz Sodré. O foco deste livro faz coincidir com a emergência do fascismo europeu e com a vigência de uma “forma social escravista” nativa, em que status e brancura tomam o lugar das antigas formas de segregação.